

**Nível de Emprego com Carteira Assinada
(CAGED - Lei N.º 4.923/65)
Sumário Executivo
Setembro de 2014**

1. Em setembro, foram gerados 123.785 empregos formais, equivalente ao crescimento de 0,30% em relação ao estoque do mês anterior. Tal resultado mostra um desempenho do mercado de trabalho formal mais favorável, comparativamente aos últimos quatro meses. Este comportamento é oriundo da conjugação de fatores conjunturais e sazonais.

2. O total de admissões no mês de setembro atingiu 1.770.429 e o de desligamentos alcançou 1.646.644, sendo o segundo e maior montante para o mês da série do CAGED, respectivamente. No acumulado do ano, o emprego cresceu 2,23%, representando o acréscimo de 904.913 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, o verificou-se aumento de 569.363 postos de trabalho, correspondendo à elevação de 1,46%.

3. Em termos setoriais, o bom desempenho do mês de setembro está associado à expansão do emprego em seis dos oito setores. Os destaques foram os Serviços, que geraram 62.378 mil postos de trabalho, ante 70.597 no mesmo mês do ano anterior; o Comércio, com aumento de 36.409 postos de trabalho, ante 53.845 no mesmo mês do ano anterior e a Indústria de Transformação, com incremento de 24.837 postos de trabalho. Embora o aumento do emprego na Indústria de Transformação seja inferior à elevação de setembro do ano anterior (+ 63.276 postos), esse resultado aponta para uma inversão da trajetória declinante do emprego industrial, iniciada em abril último. A Construção Civil (+8.437 postos) mostrou uma reação em relação aos meses anteriores, ao registrar o melhor desempenho desde março de 2014. A Agricultura (-8.876 postos), por motivos sazonais, foi um dos setores que registrou declínio no nível de emprego.

4. O bom desempenho do setor Serviços (+62.378 postos ou +0,36%), originou-se da expansão em todos os ramos que o integram, com um registrando saldo recorde e outro, o segundo melhor desempenho para período. Os resultados foram: Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +21.552 postos ou +0,44%, geração acima da ocorrida em setembro de 2013 (+20.546 postos); Serviços de Alojamento e Alimentação: +17.969 postos ou +0,31%; Ensino (+11.165 postos ou +0,68%), saldo recorde para o período, Serviços Médicos e Odontológicos: +7.793 postos ou +0,41%, segundo maior saldo para o período; Serviços de Transportes e Comunicações: +3.138 postos ou +0,14% e Instituições Financeiras: +761 postos ou +0,11%.

5. A elevação do emprego na Indústria de Transformação (+24.837 postos ou +0,30%) foi oriunda da expansão do emprego em seis dos doze ramos que a compõem. Os resultados positivos foram: Indústria de Produtos Alimentícios: +27.802 postos ou +1,43%; Indústria Química: +2.585 postos ou +0,26%; Indústria Têxtil: +1.926 postos ou +0,18%; Indústria Madeira e Mobiliário: +1.287 postos ou +0,26%; Indústria de Produtos Minerais Não Metálicos: +1.083 postos ou +0,22%; e Indústria de Papel, Papelão e Editoração: +483 postos ou +0,12%. Os segmentos industriais que mostraram perdas foram: Indústria da Borracha e Fumo: -2.930 postos ou -0,82%; Indústria de Material de Transporte: -2.649 postos ou -0,45%; Indústria Metalúrgica: -1.789 postos ou -0,23%; Indústria de Calçados: -1.680 postos ou -0,49%; Indústria Mecânica: -841 postos ou -0,13% e Material Elétrico e Comunicação: -440 postos ou -0,14%.

6. A Agricultura, por motivos sazonais, registrou perda de 8.876 postos de trabalho (-0,53%) em setembro de 2014, porém é a menor queda registrada desde setembro 1997. O ramo que apresentou a maior redução no emprego foi o de Cultivo de café: -15.278 postos; Por outro lado, os ramos de Cultivo de cana de açúcar: +4.116 postos e Cultivo de Uva: +1.241 postos registraram os melhores desempenhos.

7. Em termos geográficos, todas as Grandes Regiões expandiram o nível de emprego, apresentando o seguinte comportamento: Nordeste: +63.029 postos ou +0,95%; Sudeste: +27.262 postos ou +0,12%; Sul: +21.535 postos ou +0,29%; Norte: +6.008 postos ou +0,31% e Centro-Oeste: +5.951 postos ou +0,18%.

8. Entre as vinte e sete Unidades da Federação, vinte três expandiram o nível de emprego, com três delas registrando o segundo melhor desempenho para o mês da série do CAGED. Os principais destaques positivos foram: Pernambuco: +21.971 postos ou +1,64% e Alagoas: +13.748 postos ou +4,08%, devido à presença de fatores sazonais relacionados às atividades da cana de açúcar. Em sequência, vêm os estados do Rio de Janeiro: +12.686 postos ou +0,33%; Paraná: +11.547 postos ou +0,42% e São Paulo: +11.343 postos ou +0,09%. O segundo melhor desempenho para o mês ocorreu nos estados do Ceará: +10.111 postos ou +0,84%; Sergipe: +4.633 postos ou +1,56% e Roraima: +717 postos ou +1,42%. As maiores quedas foram registradas nos estados de Rondônia (-917 postos), em função da redução principalmente na Construção Civil (-1.581 postos) e de Minas Gerais (-840 postos), em razão particularmente das atividades de Cultivo de café (-12.921 postos).

9. O emprego no conjunto das nove Áreas Metropolitanas - AM cresceu 0,32% em setembro, equivalente à geração de 53.708 postos de trabalho. Este resultado decorreu da expansão generalizada, com destaque para as AMs de São Paulo: +14.785 ou +0,22% e Rio de Janeiro: +10.313 postos ou +0,35%.

10. Os Interiores desses aglomerados urbanos tiveram aumento quase generalizado do emprego, sendo responsáveis, em conjunto, pela criação de +24.018 postos de trabalho, ou crescimento de 0,16%, resultado menos favorável que o registrado para o total das AM. As quedas ocorreram no interior de Minas Gerais (-7.425 postos ou -0,27%) e São Paulo (-3.442 postos ou -0,06%). Os Interiores dos estados dos aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram: Pernambuco: +15.480 postos ou +3,77% e Paraná: +7.422 postos ou +0,44%.